



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Eu, abaixo assinado, Tradutor Público e Intérprete Comercial Juramentado, matriculado sob o nº 033 na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA), República Federativa do Brasil, CPF nº 006.474.897-91, declaro que me foi apresentado o documento abaixo indicado, exarado no idioma inglês, a fim de traduzi-lo para o vernáculo, o que cumpro em razão de meu ofício.-----  
O documento apresentado para tradução está impresso no anverso de 29 (vinte e nove) folhas e concerne a um Estudo sobre Índices de Referência para Comparações em Medicina Tradicional/Complementar e Alternativa sobre a osteopatia.-----  
Índices de referências para treinamento em medicina tradicional/complementar e alternativa. --  
Organização Mundial da Saúde (na sigla inglesa: WHO) -----  
Biblioteca da WHO para a Catalogação de Dados e Publicações. Índices de referência para o treinamento em medicina tradicional/complementar e alternativa: Índices de referência para o treinamento em osteopatia.-----  
1. Medicina osteopática. 2. Terapias complementares.  
3. - Processo de comparação de índices de desempenho. 4. Educação. I. Organização Mundial da



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Saúde. -----  
ISBN 978 924 159966.5 - (Classificação NLM: WB  
940). -----  
© **Organização Mundial da Saúde 2010**-----  
Todos os direitos são reservados. As publicações da Organização Mundial da Saúde podem ser obtidas da WHO press, World Health Association, 20 Avenue Appia, 1211, Genebra 27, Suíça (telefone:+41 22 791 3264; Fax: +41 22 791 4857; correio eletrônico: [bookorders@who.int](mailto:bookorders@who.int)). Os pedidos para solicitar permissão para reproduzir ou traduzir as publicações da WHO - sejam elas para venda ou distribuição não-comercial - devem ser endereçados à WHO Press, no endereço sobredito (fax: +41 22 791 4806; correio eletrônico: [permissions@who.int](mailto:permissions@who.int)). A designação usada e a apresentação do material nesta publicação não envolvem a expressão de qualquer opinião, seja ela qual for, da parte da Organização Mundial da Saúde, concernente à posição legal de qualquer país, território, cidade ou área ou de suas autoridades, ou no tocante à delimitação de suas fronteiras ou limites. As linhas pontilhadas ou mapas representam linhas de limites aproximados para os quais supostamente não haja ainda acordo pleno. -----



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

A menção específica de companhias ou de determinados produtos dos fabricantes não implica que haja o endosso ou recomendação da Organização Mundial da Saúde, em preferência a outros de natureza similar, que não estejam mencionados. Excetuando-se erros e omissões, os nomes de produtos patenteados distinguem-se pelas letras maiúsculas iniciais. -----Todas as possíveis precauções foram tomadas pela Organização Mundial da Saúde para comprovarem as informações, contidas nesta publicação. Não obstante, o material publicado está sendo distribuído, sem garantia de qualquer espécie, seja expressa ou implícita. A responsabilidade para a interpretação do material é de inteira responsabilidade do leitor. De forma alguma, a Organização de Saúde Mundial é responsável por danos e perdas, que emanarem de seu uso. -----

**Conteúdo**

Conteúdo: -----	3
Agradecimentos: --- -----	4
Preâmbulo: -----	6
Prefácio: -----	11
Introdução: -----	17
<b>1. Os princípios básicos da osteopatia:-----</b>	



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

1.1 Filosofia e características da osteopatia:-	
1.2 Modelos de relacionamento estrutura-função:	
<b>2. Treinamento de profissionais osteopáticos:--</b>	<b>26</b>
2.1 Categorias de programas de treinamento:----	
2.2 Competências fundamentais: -----	
2.3 Índices de referência para o currículo de treinamento para osteopatia: -----	
2.4 Adaptação dos programas do Tipo I ao Tipo II	
<b>3. Questões de segurança:-----</b>	<b>41</b>
3.1 Contradições a técnicas diretas: -----	
3.2 Contradições a técnicas indiretas, fluido, equilíbrio e técnicas baseadas no reflexo.	
<b>Referências: -----</b>	
<b>Anexo: Conferência da WHO sobre Osteopatia, Milão</b> <b>Itália, 26-28 de fevereiro de 2007: lista de</b> <b>participantes. -----</b>	

**Agradecimentos**

A Organização Mundial para a Saúde (WHO) encarece sobremaneira o patrocínio técnico e financeiro, proporcionado pelo Governo Regional da Lombardia, Itália, para o desenvolvimento e publicação dos documentos de treinamento básico, como parte da implementação de projetos colaborativos com a WHO, o campo da medicina tradicional. O Governo Regional



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

da Lombardia, de forma louvável, atuou como Anfitrião e estendeu ajuda financeira à Conferência da WHO sobre Osteopatia, realizada em Milão, Itália, em fevereiro de 2007. -----  
WHO deseja, também, expressar seus sinceros agradecimentos ao Dr. Jane Careiro, Faculdade de Medicina Osteopática, Universidade de New England, Maine, Estados Unidos da América, pela elaboração do texto original. -----  
WHO expressa sua gratidão a mais de 200 revisores, inclusive peritos e autoridades nacionais, bem como profissionais e organizações não-governamentais, em 57 países, que forneceram comentários e assistência técnica para a redação do texto. --  
Agradecimentos especiais são devidos aos participantes da Conferência WHO sobre Osteopatia (vide Anexo), que trabalharam na revisão e finalização da minuta do texto e ao Centro de Colaboração da WHO para a Medicina Tradicional na Universidade Estadual de Milão, Itália, em especial ao Professor Umberto Solimene, Diretor e Professor Emilio Minelli, Diretor Substituto, pelo apoio à WHO na organização da Conferência. -----

**Preâmbulo**



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Os sistemas terapêuticos mais antigos, usados pela humanidade para a saúde e bem-estar são denominados Medicina Tradicional ou Complementar e Medicina Alternativa (TM/CAM). -----

Progressivamente, TM/CAM está sendo, formalmente, usada dentro dos sistemas de cuidados sanitários. Quando praticada corretamente, TM/CAM pode ajudar a proteger e melhorar a saúde dos cidadãos e bem-estar. O uso apropriado das terapias TM/CAM e produtos, contudo, exigem considerações, que envolvem questões de segurança, eficácia e qualidades. Esta é a base de proteção aos consumidores e nada diferente, em princípio, do suporte básico da medicina moderna. Defendendo os requisitos básicos para a prática moderna das terapias, TM/CM pode propiciar apoio às Autoridades Sanitárias no estabelecimento de leis apropriadas e práticas de licenciamento.-----

Estas considerações conduziram o trabalho do Governo Regional da Lombardia em TC/CAM, que foi, primeiramente, incluído no Plano de Saúde Regional 2002-2004. Estudos de observação e clínicos na região da Lombardia proporcionaram uma etapa de primordial importância na avaliação das terapias TM/CAM. Com o auxílio de dados destes estudos,



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

uma série de disposições legais vêm sendo usadas para estabelecer uma estrutura para a proteção dos consumidores e provedores. A pedra angular deste processo foi o primeiro Memorando de Entendimento (MOU) para o Plano de Cooperação Quadrienal, que foi assinado entre o Governo Regional da Lombardia e a Organização de Saúde Mundial. Esse Memorando frisou a necessidade para que determinados critérios a serem cumpridos incluíssem: o uso racional da TM/CAM pelos consumidores; boa prática; qualidade, segurança; e a promoção de estudos clínicos e direcionados a observações da TM/CAM. Quando foram publicados em 2004, as diretrizes da WHO para o desenvolvimento das informações aos consumidores sobre o uso apropriado da medicina tradicional, complementar e alternativa incorporaram-se neste primeiro Memorando. -----

Na região da Lombardia, cidadãos desempenham, atualmente, um papel ativo em suas escolhas sobre os cuidados sanitários. A consciência das vantagens, bem como os riscos de todo o tipo de cuidado são, conseqüentemente, de importância fundamental também quando um cidadão ativamente escolhe o uso da TM/CAM. Os consumidores começaram



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

a levantar novas questões, que se relacionam com o tratamento eficaz e seguro pelos provedores da TM/CAM. Por esta razão, o Governo Regional da Lombardia segue estritamente as diretrizes da WHO sobre a prática qualificada da TM/CAM, a fim de garantir o uso apropriado, por intermédio da criação de leis e normas sobre a habilidade, controle da qualidade, segurança e eficácia dos produtos, e diretrizes claras sobre as qualificações do profissional. O Governo Regional da Lombardia também forneceu apoio e cooperou com a WHO no desenvolvimento de séries de documentos com pontos de referência para as terapias TM/CAM selecionadas e popularmente usadas, inclusive Ayurveda, naturopatia, Nuad Thai, osteopatia, medicina chinesa tradicional, Tuina e medicina Unani. -----

A prática científica moderna exige um produto que tenha uma técnica terapêutica para fins de segurança e eficiência, o que significa que possua indicações específicas para aplicação deste conhecimento com o apropriado das pesquisas. Os profissionais, os líderes políticos e planejadores, ambos no âmbito ou fora dos Ministérios da Saúde, são responsáveis por aderirem a esta iniciativa,



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

a fim de garantir a segurança e eficácia das  
medicinas e práticas para seus cidadãos. Ainda  
mais, a segurança não apenas se relaciona a  
produtos ou práticas per se, mas também à forma  
pelas quais são usados pelos profissionais. Sob  
este aspecto, é importante que os líderes  
políticos estejam cada vez mais habilitados a  
padronizar o treinamento de profissionais, por ser  
um outro aspecto fundamental de proteger os  
provedores e os consumidores. -----

Desde 2002, o Plano de Saúde Social da Região da  
Lombardia vem apoiando o princípio de liberdade de  
escolha em diferentes opiniões para os cuidados  
sanitários, com base nas provas e dados  
científicos. Em nos apoiando nos pontos de  
referência desta série de documentos, é possível  
estruturar uma fundação sólida de opções, atinentes  
aos cuidados sanitários, para o apoio aos  
cidadãos, no exercício de seus direitos de fazerem  
suas escolhas no âmbito das informações recebidas  
sobre diferentes estilos de proteção à saúde,  
práticas selecionadas e produtos. -----

A finalidade desta série de documentos de exemplos  
padrões para as comparações se destina a assegurar  
que as práticas da TM/CAM atendam aos níveis



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

mínimos de conhecimentos apropriados, habilidades e consciência de indicações e contraindicações. Esses documentos podem, também, ser usados, a fim de facilitar o estabelecimento de normas e registros de provedores da TM/CAM. -----  
Passo a passo, estamos estabelecendo os blocos estruturais, que assegurarão aos consumidores segurança no uso da TM/CANM. O Governo Regional da Lombardia espera que as séries atuais sejam referência útil para as Instituições de Saúde em âmbito mundial e que estes documentos sejam a base para que os países estabeleçam estruturas normativas e legais para a prática da TM/CAN.-----

Luciano Bresciani

Ministério da Saúde Regional -  
Governo Regional da Lombardia.

Giulio Biscaglie - Ministério da Família Regional  
e Solidariedade Social - Governo Regional da  
Lombardia.

**Prefácio**

Tem havido um impulso dramático e popularidade das várias disciplinas, conhecidas como medicina tradicional (TM) no decurso dos últimos trinta



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

anos. Por exemplo, 75% da população em Mália e 70% em Myanmar dependem dos profissionais da TM para o tratamento básico<sup>1</sup>, com crescimento considerável em muitos países desenvolvidos, onde a terapia é considerada como uma parte da medicina complementar e alternativa (CAM). Por exemplo, 70% da população do Canadá<sup>2</sup> e 80% na Alemanha<sup>3</sup> vêm usando, no curso da vida, a medicina tradicional, sob o título de medicina complementar e alternativa. -----

**Integração da medicina tradicional no sistema de saúde nacional -----**

A medicina tradicional se apoia em histórico sólido e raízes culturais. Particularmente, nos países desenvolvidos, os curadores ou profissionais seriam frequentemente bem conhecidos e respeitados na comunidade local. Não obstante, mais recentemente, o uso crescente de medicinas tradicionais, combinado com os meios crescentes de mobilidade internacional, no tocante ao fato de que a prática de terapias das medicinas tradicionais e tratamentos não mais são, em muitos casos, limitados aos países de origem. -----

Um dos quatro objetivos fundamentais da estratégia de 2002-2005 da medicina tradicional WHO foi a de



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

estender apoio aos países, para integrar a medicina tradicional em seus próprios sistemas de saúde. Em 2003, a resolução da WHO (WHA56.31) sobre a medicina tradicional exortou os Estados Membros, onde apropriado, a formular e implementar critérios nacionais e normas sobre a medicina tradicional, complementar e alternativa, para que estendam seu apoio aos seus próprios usos. Demais, exortaram os Estados Membros para que integrem TM/CAM em seus sistemas de cuidados sanitários nacionais, dependendo de suas situações nacionais pertinentes. -----

Posteriormente, em 2003, os resultados de uma pesquisa global sobre os programas da TM/CAM, conduzida pela WHO, mostraram que a implementação da estratégia está avançando. Por exemplo, os Estados Membros, que anunciaram possuir um programa nacional sobre a medicina tradicional, aumentaram de cinco em 1990 para 39 em 2003 e para 48 em 2007. Os Estados Membros, com normas sobre as medicinas herbáceas, aumentaram de 14 em 1986 para 80 em 2003, e para 110 em 2007. Os Estados Membros, com institutos nacionais de pesquisa sobre a medicina tradicional ou medicinas herbáceas, aumentaram de 12 em 1970



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

para 56 em 2003, e para 62 em 2007<sup>4</sup>. -----  
De forma ideal, os países mesclariam meios tradicionais e convencionais para estenderem ao máximo as melhores características de cada sistema, permitindo que cada uma compense os pontos vulneráveis na outra. Conseqüentemente, a resolução da WHO de 2009 (WHA62.13) sobre medicina tradicional exortou, mais uma vez, os Estados Membros a considerar, onde for apropriado, a inclusão da medicina tradicional em seus sistemas de saúde nacionais. A forma em que esta etapa se realizará dependerá das capacidades nacionais, prioridades, legislação e circunstâncias. Haveria a necessidade de considerar as provas de segurança, eficácia e utilidade. -----  
A Resolução WHA62.13 também exortou os Estados Membros, no que for apropriado, a estabelecer sistemas para a qualificação, credenciamentos, ou licenciamento de profissionais da medicina tradicional. Exortou os Estados Membros a assistir os profissionais no aprimoramento de seus conhecimentos e habilidades, em colaboração com provedores pertinentes dos cuidados sanitários convencionais. A série atual de índices de referência do treinamento básico para tipos



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

selecionados de cuidados sanitários da TM/CAM é parte da implementação da resolução da WHO. Trata-se de formas da TM/CAN, que desfrutam popularidade crescente (Ayurveda, naturapatia, Nuad Thai, osteopatia, medicina tradicional chinesa, Tuina e medicina Unani). -----

Estes índices de referência refletem o que a comunidade de profissionais em cada uma destas disciplinas considera como a prática razoável em treinamento de profissionais para a prática da respectiva disciplina, considerando a proteção ao consumidor e à proteção ao paciente como princípios fundamentais à prática profissional. Fornecem índices de referência, com os quais a prática real possa ser comparada e avaliada. A série de sete documentos destina-se a: -----

- Estender o apoio aos países para que estabeleçam sistemas para a qualificação, credenciamento, ou licenciamento de profissionais da medicina tradicional;
- Assistir os profissionais no aprimoramento de seus conhecimentos e habilidades na colaboração com os provedores de cuidados sanitários convencionais;



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

- Permitir uma comunicação melhor entre os provedores de cuidados sanitários convencionais e tradicionais, bem como a outros profissionais de saúde, estudantes de medicina e respectivos pesquisadores, por intermédio de programas de treinamento apropriados;
- Apoio para a integração de medicina tradicional ao sistema de saúde nacional.

Os documentos descrevem modelos de treinamento para estagiários com diferentes formações educacionais. -----

**Esboço e Processo de Consulta -----**

O material mais elaborado para estabelecer os índices de referência emana dos países em que as várias formas de medicina tradicional, atinentes à matéria em pauta se originaram. Esses países estabeleceram educação formal ou requisitos nacionais para a prática qualificada ou licenciada. Quaisquer índices de referência devem reportar-se aos padrões nacionais e requisitos. -----

O primeiro estágio de esboço destas séries de documentos foi delegado às autoridades nacionais nos países de origem de cada uma das formas respectivas de medicina tradicional, complementar



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

ou alternativa discutida. Esses esboços foram, então, em um segundo estágio, distribuídos a mais de 300 revisores, em mais de 140 países. Esses revisores eram representados por peritos e instituições de saúde nacionais, centros colaborativos da Who para a medicina tradicional e organizações não-governamentais de profissionais regionais. Os documentos foram então revisados com base nos comentários e sugestões recebidas. Finalmente, WHO organizou conferências para uma nova revisão final antes da edição. -----

Dr. Xiaorui Zhang  
Coordenador, Medicina Tradicional  
Departamento da Governança do Sistema de Saúde  
e Prestação de Serviços  
Organização Mundial da Saúde.

<sup>1</sup> - Apresentação pelos Governos de Mália e Myanmar no Congresso sobre Medicina Tradicional, Beijing, República Popular da China, 7-9 de novembro de 2008. -----

<sup>2</sup> Perspectivas sobre Cuidados Sanitários Complementares e Alternativos, uma coleção de documentos, elaborados pelas Instituições de Saúde



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Canadá, Ottawa, 2001. ----- 3

Annette Tuffs Heidelberg. Três de quatro alemães vêm usando os remédios naturais ou complementares, Revista Médica Britânica de 2002, 325:990 (2 de novembro). -----

<sup>4</sup> Estratégias de medicinas WHO 2008-2013 e Relatório da uma pesquisa global WHO sobre programas nacionais, que abordam a medicina tradicional e normas de medicinas herbáceas, 2005.-

#### **Introdução**

A Osteopatia foi desenvolvida por Andrew Taylor Still, médico e cirurgião dos Estados Unidos da América em meado de 1800, que fundou a primeira escola independente em 1892 (1,2). -----

A Osteopatia, também chamada de medicina osteopática louva-se no contato manual para o diagnóstico e tratamento (3). Diz respeito à relação de corpo, mente e espírito na saúde e doença, enfatizando a integridade estrutural e funcional do corpo e a tendência intrínseca do corpo, direcionada à própria cura. Os profissionais osteopáticos utilizam-se de uma vasta variedade de técnicas terapêuticas manuais, para aprimorar a função fisiológica e/ou homeostasia



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

alteradas pela disfunção somática (estrutura do corpo), ou seja, função alterada ou prejudicada, ou função alterada de componentes, que se relacionam ao sistema somático, estruturas esqueléticas, artrodiais, miofasciais e vasculares respectivas, linfáticas e elementos neurais. (4)– Os profissionais osteopáticos usam seu entendimento da relação entre a estrutura e a função para otimizar a capacidade de autorregulação do corpo e a autocura. Esta abordagem holística para os cuidados do paciente e cura se baseia no conceito de que o ser humano é uma unidade funcional dinâmica, em que todas as partes se inter-relacionam e que possui seus próprios mecanismos para a autorregulação e a autocura. Um componente essencial aos cuidados sanitários osteopáticos é a terapia manual osteopática, tipicamente denominada tratamento manipulativo osteopático (OMT), que se refere a uma série de técnicas manipulativas, que podem combinar-se com outros tratamentos ou técnicas, por exemplo, sobre a dieta, atividade física, postura ou conselhos. A prática da osteopatia é distinta de outras profissões, relacionadas aos cuidados sanitários, que se utilizam de técnicas manuais, tais como fisioterapia ou quiroprática, em que



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

pese ao fato de que algumas se sobrepõem nas técnicas e intervenções usadas. Como chega, baseada na experiência, no tocante ao tratamento do paciente, a osteopatia contribuiu para o contexto do conhecimento de terapias manuais e medicina complementar e alternativa. -----  
A osteopatia é praticada em muitos países do mundo. Em alguns países, os terapeutas manuais usam as técnicas osteopáticas e asseveram que realizam o tratamento osteopático, embora não tenham possivelmente recebido treinamento apropriado.-----  
O documento apresenta o que a comunidade de profissionais, peritos e reguladores de osteopatia consideram como níveis adequados e modelos para o treinamento de profissionais osteopáticos, bem como manipuladores e distribuidores. Fornece pontos de referência de treinamento para treinandos, com diferentes formações, bem como o que a comunidade de profissionais de osteopatia considera como contraindicações para a prática segura da osteopatia e para atenuar o risco de acidentes. No todo, estas orientações podem servir como referência para as instituições nacionais, que desejam estabelecer sistemas de treinamento, exame, licença, e apoio para a prática qualificada da



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

osteopatia. -----

**1. Os princípios básicos da osteopatia**

**1.1 Filosofia e características básicas da osteopatia**-----

A osteopatia fornece uma vasta faixa de achegas para a manutenção da saúde e o gerenciamento de doença. A osteopatia se fundamenta nos seguintes princípios para o tratamento e gerenciamento do paciente: -----

O ser humano é uma unidade funcional, cujo estado de saúde é influenciado pelo corpo, mente e espírito; -----

O corpo possui mecanismos autoreguladores e é, naturalmente, de autocura; -----

As estruturas e as funções se inter-relacionam em todos os níveis do corpo humano. -----

Dentro desta estrutura, os profissionais osteopáticos incorporam conhecimento médico atual e científico, quando se aplicam princípios osteopáticos aos pacientes. Os profissionais osteopáticos reconhecem que os sinais clínicos de cada paciente e os sintomas são as consequências da interação de muitos fatores físicos e não-físicos. Enfatiza a inter-relação destes fatores e a importância da relação paciente-profissional no



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

processo terapêutico. É uma forma de cuidado sanitário, que centraliza no paciente e não na doença. -----

O diagnóstico estrutural e o tratamento manipulativo osteopático são componentes essenciais de osteopatia. O tratamento manipulativo osteopático foi desenvolvido como meio de facilitar os mecanismos de autoregulação/autocura no corpo, direcionando-se a áreas de tensão tecidual, esforço ou disfunção, que podem prejudicar os mecanismos neurais normais, vasculares e bioquímicos. -----

A aplicação prática desta abordagem se baseia em diversos modelos de relação estrutura-função descritos abaixo. Os profissionais osteopáticos usam-na para colher e estruturar as informações de diagnósticos e interpretar o significado de achados neuromusculoesqueléticos para a saúde total do paciente. A osteopatia, sob este aspecto, não se limita ao diagnóstico o tratamento dos problemas musculosqueléticos, nem enfatiza provas de alinhamento articular e evidências radiológicas de relações estruturais. A osteopatia tem seu alvo principal voltado para a forma em que as biomecânicas do sistema musculosquelético se



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

integram e sustentam toda a fisiologia do corpo. Embora as técnicas manuais sejam usadas por várias profissões terapêuticas manipulativas, a única maneira em que as técnicas manipulativas osteopáticas se integram no gerenciamento do paciente, bem como a duração, frequência e seleção de técnica, são aspectos distintivos da osteopatia. O tratamento manipulativo osteopático emprega muitos tipos de técnicas manipulativas, inclusive thrust espinhal e técnicas de impulso (1).-----

#### **1.2 Modelos de relação estrutura-função -----**

Cinco modelos principais de relações de estrutura-função orientam as abordagens do profissional osteopático para o diagnóstico e tratamento. Esses modelos são, comumente, usados em combinação, a fim de proporcionar uma estrutura para interpretar o significado da disfunção somática dentro do contexto de informações clínicas subjetivas e objetivas. A combinação selecionada é adaptada ao diagnóstico diferencial do paciente, co-morbidade, outros regimes terapêuticos e resposta ao tratamento. -----

##### **1.2.1 - O modelo estrutura-função biomecânica ----**

O modelo biomecânico visualiza o corpo como uma



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

integração de componentes somáticos que se relacionam como um mecanismo para a postura e equilíbrio. As tensões ou desequilíbrios dentro deste mecanismo podem afetar a função dinâmica, aumentar o dispêndio de energia, alterar a propriocepção (cinestesia) (sentido da posição relativa e movimento de partes na vizinhança do corpo), alterar a estrutura articular, impedir a função neurovascular e alterar o metabolismo (5-7). Este modelo aplica-se às abordagens terapêuticas, inclusive técnicas manipulativas osteopáticas, que permitem a restauração da postura e componentes muscoesqueléticos.-----

#### **1.2.2 O modelo estrutura-função respiratório/circulatório -----**

O modelo respiratório/circulatório se interessa pela manutenção dos ambientes extracelulares e intracelulares, por intermédio da liberação desimpedida de oxigênio e nutrientes e pela remoção de produtos residuais celulares. A tensão tecidual ou outros fatores, que interferem com o fluxo ou circulação de qualquer fluido corporal, podem afetar a saúde do tecido (8). Este modelo se aplica às abordagens terapêuticas, inclusive técnicas manipulativas osteopáticas, com



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

a função de eliminar a disfunção nas mecânicas respiratórias, circulatórias e o fluxo de fluidos corporais. -----

**1.2.3 Modelo de estrutura-função neurológica ----**

O modelo neurológico considera a influência da facilitação medular, função proprioceptiva, o sistema nervoso autonômico e a atividade de nociceptores (fibras dolorosas) na função da rede imune neuroendócrina (9-15). De particular importância é a relação entre os sistemas (autonômicos) viscerais e somáticos. Esse modelo se aplica às abordagens terapêuticas, inclusive técnicas manipulativas osteopáticas, para reduzir os estresses mecânicos, equilibrar os insumos neurais e reduzir ou eliminar o impulso nociceptivo. -----

**1.2.4 Modelo estrutura-função biopsicossocial ----**

O modelo biopsicossocial reconhece as várias reações e estresses psicológicos, que podem afetar a saúde e o bem-estar do paciente, incluindo os fatores ambientais, socioeconômicos, culturais, fisiológicos e psicológicos, que influenciam doença. Este modelo se aplica a achegas terapêuticas, inclusive técnicas manipulativas osteopáticas, com a finalidade de combater os



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

efeitos e reações a vários estresses  
biopsicossociais. -----

**1.2.5 Modelo estrutua-função bioenergético -----**

O modelo bioenergético reconhece que o corpo procura manter um equilíbrio entre a produção de energia, distribuição e dispêndio. A manutenção deste equilíbrio ajuda o corpo em sua habilidade de adaptar-se a vários estressores imunológicos, nutricionais, psicológicos, etc.). Este modelo se aplica a abordagens terapêuticas, inclusive técnicas manipulativas osteopáticas, com a finalidade de combater fatores, que têm o potencial de desregular a produção, distribuição, ou dispêndio de energia (6,7,16). -----

**2. Treinamento de profissionais na área  
osteopática**

**2. Categorias de programas de treinamento -----**

O regulamento da prática da osteopatia e prevenção da prática de profissionais não qualificados exigem um sistema próprio de treinamento, exame e licenciamento. Os pontos de referência para o treinamento têm de ser levados em consideração como segue: -----

- Conteúdo do treinamento; -----  
Método de treinamento; -----



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

- A quem o ensinamento deve ser dado e por quem:
- As atuações e responsabilidades do futuro profissional; -----
- O nível de educação exigido para a realização do treinamento. -----

Os peritos em osteoptia distinguem dois tipos de treinamento, dependendo da experiência clínica dos treinandos. -----

Os programas de treinamento do tipo I destinam-se àqueles com um pouco ou nenhum treinamento na área da manutenção e restauração da saúde, mas que concluíram o segundo grau ou equivalente. Esses programas tipicamente se prolongam por quatro anos, programas em horário integral. O treinamento clínico supervisionado, em uma instalação clínica osteopática, é componente essencial, e pode exigir que os estudante elabore uma tese ou projeto. ---

Os programas de treinamento do tipo II destinam-se àqueles com treinamento anterior como profissionais para a manutenção e restauração da saúde. Os programas do Tipo II têm os mesmos propósitos e conteúdos dos programas do Tipo I, mas o conteúdo do curso e a extensão podem ser modificados, na dependência da experiência prévia



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

e o treinamento dos candidatos individuais. Em alguns casos, o desenvolvimento dos programas do Tipo II pode ser etapa temporária, dependendo do desenvolvimento dos programas do Tipo I em osteopatia. -----

Os peritos em osteopatia consideram que a aquisição de domínio apropriado em osteopatia, habilitando profissionais na área da restauração da saúde como contato primário, independentemente, ou como membros de um grupo na área da manutenção e restauração da saúde em vários ambientes, exige tempo. Um programa do Tipo I levaria 4200 horas, inclusive, no mínimo, 1000 horas de prática clínica supervisionada e treinamento. As habilidades osteopáticas e o treinamento de exame físico devem ser realizados por intermédio do contato direto. Outro conteúdo curricular acadêmico pode ser administrado por vários grupos e em vários formatos de treinamento.-----

Enquanto o treinamento da osteopatia focaliza os assuntos e habilidades, que formam a base para a abordagem osteopática, o conhecimento básico e entendimento dos tratamentos médicos comuns alopáticos disponíveis aos pacientes são necessários para a prática competente como



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

profissional na área de restauração da saúde de contato primário. Além disso, o profissional osteopático deve entender os fundamentos sobre os protocolos do tratamento padrão comum em contexto anterior; como o corpo responde a estes tratamentos; e como os protocolos podem influenciar na seleção e implementação do tratamento osteopático. -----

Todos os elementos do currículo são administrados dentro do contexto de direcionamento ao paciente e não à doença, visualizando alguém que aspira à restauração plena de sua saúde e na importância de ambos - paciente e profissional - formarem uma associação terapêutica. -----

**2.2 Competências fundamentais -----**

Os profissionais osteopáticos compartilham um conjunto de competências essenciais, que os orientam no diagnóstico, gerenciamento e tratamento de seus pacientes e formam o alicerce para a abordagem osteopática para os cuidados sanitários. Os pontos discriminados abaixo são competências essenciais para a prática osteopática em todos os programas de treinamento: -----

----- fundamento sólido da história osteopática, filosofia e chegada aos cuidados



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

sanitários;-- - um entendimento das ciências básicas no contexto da filosofia da osteopatia e os cinco modelos da filosofia da osteopatia estrutura-função. Especificamente, deve-se incluir a função dos fatores linfáticos, neurológicos e biomecânicos na manutenção das funções normais e bioquímica adaptáveis, celulares e as funções anatômicas como um todo, em estados de saúde e doença; -----  
- habilidade para formar um diagnóstico diferencial e plano de tratamento;-----  
- entendimento dos mecanismos de ação das intervenções terapêuticas manuais e a resposta bioquímica, celular e anatômica à aplicação terapêutica; -----  
- habilidade de avaliar a literatura médica e científica de forma crítica e incorporar as informações pertinentes à prática clínica; ----  
- competência nas habilidades palpatórias, necessárias para diagnosticar a disfunção nos sistemas sobreditos e tecidos do corpo, com ênfase no diagnóstico osteopático; -----  
- competência em faixa ampla de habilidades da OMT; -----  
- proficiência em exame físico e a interpretação de



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

ensaios pertinentes e dados, diagnóstico de resultados laboratoriais e imagens; -----  
- entendimento de biomecânica do corpo humano, inclusive, mas não limitados aos sistemas fásical, muscular e fluídico das extremidades, espinha, cabeça, pélvis, abdômen e torso; -----  
- conhecimentos amplos no diagnóstico e OMT de desordens neuromusculoesqueléticas; -----  
- por meio de conhecimentos básicos da medicina tradicional usada e técnicas de medicina complementar/alternativa. -----

#### **2.3 Ponto de referência para o treinamento de currículo para osteopatia. -----**

##### **Ciência básica -----**

- história e filosofia da ciência; -----  
- anatomia funcional e geral, inclusive embriologia básica, neuroanatomia e a anatomia visceral; -----  
-bacteriologia fundamental, bioquímica fundamental, fisiologia celular fundamental; -----  
-fisiologia com ênfase especial na rede imune neuroendócrina, o sistema nervoso anatômico, arterial, linfático, sistemas venosos e o sistema musculoesquelético; -----  
-biomecânica e cinética. -----

##### **Ciência clínica -----**



## ALOYSIO DE MORAES

TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS

Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### TRADUÇÃO Nº 73386A10

- modelos de saúde e doença; -----
- segurança e ética -----
- patologia básica e patofisiologia dos sistemas nervoso, musculoesquelético, psiquiátrico, cardiovascular, pulmonar, gastrintestinal, reprodutivo, geniturinário, imunológico, endócrino e otolaringologia.-----
- diagnóstico ortopédico básico; -----
- radiologia básica; -----
- nutrição; -----
- cuidado emergencial básico -----
- Ciência osteopática** -----
- filosofia e histórico da osteopatia; -----
- modelos de osteopatia para inter-relações estrutura/função; -----
- biomecânica clínica, fisiologia articular e cinética; -----
- mecanismos de ação para técnicas osteopáticas; --
- Habilidades práticas** -----
- obtenção e uso de um histórico apropriado de idade; -----
- exame físico e clínico; -----
- diagnóstico osteopático e diagnóstico diferencial dos sistemas nervoso, musculoesquelético, psiquiátrico, cardiovascular,

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010

Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517

<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [aloyiomoraes@terra.com.br](mailto:aloyiomoraes@terra.com.br)



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

pulmonar, gastrintestinal, endócrino,  
geniturinário, imunológico, reprodutivo e  
otorrinolaringologia; -----  
- síntese geral de laboratório básica e dados de  
imagens mentais; -----  
-solução de problema clínico e  
raciocínio/argumentação; -----  
-entendimento de pesquisa pertinente e sua  
integração na prática; -----  
-comunicação e entrevista;-----  
-documentação clínica; -----  
-suporte básico à vida e aos cuidados de primeiros  
socorros. -----  
**Habilidades osteopáticas -----**  
- Diagnóstico osteopático; -----  
- técnicas osteopáticas, inclusive técnicas  
diretas, tais como impulso, articulatórias, energia  
muscular e técnicas osteopáticas gerais; -----  
técnicas indiretas, inclusive técnicas funcionais,  
Counterstrain;-----  
- técnicas de equilíbrio, tais como, equilíbrio das  
tensões ligamentares e distorção articular  
ligamentosa.-----  
- técnicas combinadas, inclusive liberação  
miofascial, técnica de Still, osteopatia no campo



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

craniano, mecanismo involuntário e técnicas viscerais; -----

- técnicas baseadas no reflexo, tais como reflexos de Chapman, pontos gatilhos e técnicas neuromusculares;-----

- técnicas com base em fluidos, tais como técnicas de bomba linfática (1).-----

**Experiência clínica prática supervisionada** -----

O tratamento manipulativo osteopático é componente distintivo da osteopatia. Exige habilidades sensoriais motoras, cognitivas, conhecimento, e o desenvolvimento destas habilidades clínicas e manuais exige tempo e prática. A prática clínica supervisionada é componente essencial do treinamento dos profissionais osteopáticos, e deve realizar-se em um ambiente clínico osteopático apropriado, de modo que o suporte clínico de alta qualidade e ensinamento possam ser administrados. O estudo inclui um mínimo de 1000 horas de prática clínica supervisionada. -----

**2.4 Adaptação do Programa do Tipo I ao do Tipo II-**

O programa do Tipo II se destina a possibilitar que outros profissionais na área de cuidados sanitários se tornem profissionais qualificados em osteopatia. O roteiro do curso e o currículo



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

para os programas do Tipo II variam, em conformidade com o treinamento na área de cuidados sanitários e a experiência clínica de cada estudante. Graduados de programas do Tipo II devem demonstrar as mesmas competências de osteopatias dos programas para os Graduados do Tipo 1. Este programa, tipicamente, tem uma duração de 1000 horas, cuja adaptação depende do treinamento e conhecimento anteriores do indivíduo. -----

**Tabela 1 - Estrutura do programa Indicativo do Tipo I** -----

<b>Fase 1</b>	
<b>Estudos de sustentação profissional e científica.</b>	<b>No. de contatos - horas.</b>
Anatomia	150
Estudos sobre cuidados sanitários e outros sistemas respectivos	5
Habilidades ICT	2
Princípios e filosofia da osteopatia	100
Neurologia/neurociência	32
Biomecânica espinhal e periférica	26
Fisiologia	140
Bioquímica	60
Nutrição	40
Habilidades palpatórias e diagnóstico	40
Psicologia/psicossomática	5
Sociologia	8



## ALOYSIO DE MORAES

TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS

Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### TRADUÇÃO Nº 73386A10

<b>Estudos de pesquisa</b>	
Metodologia da pesquisa (quantitativa e qualificativa), inclusive análise clínica	5
<b>Estudos clínicos/profissionais</b>	
Osteopatia clínica aplicada	26
Diagnóstico radiológico e por imagem	6
Ortopedia e trauma	8
Estudos de análise de caso	6
Gerenciamento de prática profissional	2
Obstetrícia e ginecologia	4
Pediatria e cuidados osteopáticos das crianças	4
Técnica osteopática	150
<b>Prática clínica osteopática</b>	
Prática clinica osteopática sob supervisão rigorosa em ambientes clínicos apropriados	20
<b>Fase 2</b>	
<b>Estudos de sustentação profissional e científica</b>	
Anatomia	70
Sociologia	16
Estudos sobre cuidados sanitários e outros sistemas	12
Princípios e filosofia da osteopatia	50
Neurologia/neurociência	12
Patologia	50
Biomecânica espinhal e periférica	100
Fisiologia aplicada	140

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010

Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517

<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [alloysiomoraes@terra.com.br](mailto:alloysiomoraes@terra.com.br)



## ALOYSIO DE MORAES

TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS

Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### TRADUÇÃO Nº 73386A10

Fisiologia do exercício	10
Habilidades para o suporte emergencial/primeiros socorros	10
Métodos clínicos e procedimentos	60
Habilidades palpatórias e diagnóstico	34
Psicologia/psicossomática	10
<b>Estudos de Pesquisa</b>	
Metodologia da pesquisa (quantitativa e qualitativa)	18
Análise clínica	7
Ética da pesquisa	4
<b>Estudos clínicos/profissionais</b>	
Anamnese na sequência lógica padronizada e comunicação do paciente	9
Osteopatia clínica aplicada	20
Diagnóstico clínico e diferencial e solução de problemas clínicos	20
Diagnóstico radiológico e por imagem	
Ortopedia e trauma	20
Estudos sobre a análise de caso	14
Avaliação osteopática e gerenciamento do paciente	15
Ética Profissional	38
Técnica osteopática	6
Nutrição e dietética clínica	150
	6
<b>Prática clínica osteopática</b>	
Prática clínica osteopática rigorosamente supervisionada em ambientes clínicos apropriados	140

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010

Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517

<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [alloysiomoraes@terra.com.br](mailto:alloysiomoraes@terra.com.br)



## ALOYSIO DE MORAES

TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS

Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### TRADUÇÃO Nº 73386A10

<b>Fase 3</b>	
<b>Estudos de sustentação profissional e científicos</b>	
Anatomia	40
Estudos sobre cuidados sanitários e outros sistemas	8
Patologia	18
Biomecânica espinhal e periférica	100
Farmacologia	20
Princípios e filosofia da osteopatia	21
Fisiologia	6
Neurologia/neurociência	24
Técnicas de laboratório clínicas	4
Habilidades palpatórias e diagnóstico	6
Sociologia	4
Psicologia/psicossomática	100
<b>Estudos de Pesquisa</b>	
Metodologia da pesquisa (quantitativa e qualitativa) inclusive estatística crítica	36
Análise crítica	10
Dissertação/documento de pesquisa	100
<b>Estudos clínicos/profissionais</b>	
Anamnese na sequência lógica padronizada e comunicação do paciente	7
Diagnóstico clínico e diferencial e solução de problemas clínicos	100
Ética profissional	6
Diagnóstico radiológico e imagens mentais clínicas	50
Ortopedia e trauma	60
Cuidado dispensado às crianças em pediatria e	

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010

Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517

<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [alloysiomoraes@terra.com.br](mailto:alloysiomoraes@terra.com.br)



## ALOYSIO DE MORAES

TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS

Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### TRADUÇÃO Nº 73386A10

ortopedia	100
Cuidados osteopáticos na área desportiva	20
Estudos sobre a análise de caso	18
Técnica osteopática clínica aplicada	150
Ergometria	10
Avaliação osteopática e gerenciamento do paciente, inclusive prática refletiva	13
Ginecologia e obstetrícia	40
Reumatologia	12
Cuidados osteopáticos do idoso	12
Nutrição e dietética clínica	6
<b>Prática clínica osteopática</b>	
Prática clínica osteopática rigorosamente supervisionada em ambientes clínicos apropriados	370
<b>Fase 4</b>	
Estudos de sustentação profissional e científica	
Anatomia	6
Princípios e filosofia da osteopatia	11
Patologia	15
Biomecânica espinhal e periférica	9
Farmacologia	40
<b>Estudos de pesquisa</b>	
Metodologia de pesquisa (quantitativa e qualificativa)	29
Análise clínica	5
Dissertação/documento de pesquisa	200



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

<b>Estudos clínicos profissionais</b>	
Anamnese na sequência lógica padronizada e comunicação do paciente	6
Diagnóstico clínico e diferencial e solução de problemas clínicos	20
Ética profissional	8
Diagnóstico radiológico e por imagem	18
Ginecologia e obstetrícia	12
Dermatologia	20
Ortopedia e trauma	6
Estudos de análise de caso	9
Pediatria e cuidados osteopáticos das crianças	12
Técnica osteopática clínica aplicada	150
Gerenciamento de prática profissional	50
Avaliação osteopática e gerenciamento do paciente	18
<b>Prática clínica osteopática</b>	
Prática clínica osteopática rigorosamente supervisionada em ambientes clínicos apropriados	470

**3. Questões de Segurança**

Os profissionais osteopáticos têm uma responsabilidade para diagnosticar e encaminhar os pacientes apropriadamente, quando sua condição exige intervenção terapêutica, que se enquadre fora da esfera de competência do profissional. Também se faz mister reconhecer quando abordagens



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

específicas e técnicas podem ser contraindicadas em condições específicas.

Os profissionais osteopáticos consideram que uma contraindicação a OMT em uma área do corpo não invalida o tratamento osteopático em uma área diferente. Da mesma forma, uma contraindicação para qualquer técnica específica não invalida a condição apropriada de um tipo diferente de técnica no mesmo paciente. Contraindicações absolutas e relativas para a OMT são frequentemente baseadas na técnica usada em cada situação clínica específica. -----

As contraindicações identificadas pela comunidade de profissionais osteopáticos são reagrupadas em função das técnicas osteopáticas consideradas. Estas podem ser diretas, indiretas, combinadas, fluidas e/ou com base no reflexo (1). As técnicas diretas, tais como energia muscular, impulso e manobras articulares apresentam riscos diferentes das técnicas indiretas, fluidas e com base no reflexo. Há poucas provas publicadas sobre quais técnicas podem ser evitadas em condições específicas. Os profissionais osteopáticos usam seu entendimento da patofisiologia da condição do paciente e o mecanismo de ação da técnica, a fim de estabelecer contraindicações absolutas e relativas,



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

que são, biologicamente, plausíveis. Sobre esta base, as listas abaixo foram estabelecidas: -----

**3.1 Contraindicações a técnicas diretas -----**

As técnicas diretas podem usar força de reação, impulso, contração muscular, carga fascial ou faixa passiva de movimento, para alcançar a resposta do tecido. Podem ser aplicadas especificamente à articulação ou inespecificamente a uma área maior do corpo. Frequentemente uma área que não deve ser tratada, utilizando-se de uma técnica direta pode, segura e efetivamente, ser tratada, utilizando-se de uma técnica alternativa, ou seja, indireta, fluido ou com base no reflexo. Há contraindicações absolutas e relativas a técnicas diretas. -----

**Condições sistêmicas que constituem  
contraindicações absolutas a técnicas diretas.**

- Suspeitas de desordens hemorrágicas;
- Períodos de sangramento prolongado;
- Farmacoterapia anticoagulante, sem recente avaliação de nível terapêutico;
- Anormalidades na coagulação;
- Doenças do tecido cognitivo congênito ou



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

adquirido, que resultam na integridade tecidual comprometida;

- Comprometimento ósseo, tendinoso, ligamentar ou integridade articular, que podem ocorrer em desordens metabólicas, doença metastáticas e/ou doenças reumatoides.-----

**Condições sistêmicas que constituem  
contraindicações relativas a técnicas diretas; ----**

- Osteoporose;
- Ostopenia.

**Contraindicações absolutas a técnicas diretas,  
especificamente aplicadas ao local: -----**

- Aneurisma aórtico;
- Feridas abertas, anormalidade da pele, cirurgia recente;
- Hidrocefalia aguda;
- Hidrocefalia sem exame minucioso do diagnóstico;
- Hemorragia intracerebral aguda;
- Isquemia cerebral aguda, inclusive transitória;
- Má formação arterio-venosa cerebral;
- Aneurisma cerebral;



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

- Dor abdominal;
- Colecistite aguda com suspeita de ruptura ou vazamento;
- Apendicite aguda, com suspeita de vazamento ou ruptura;
- Traumatismo crânio encefálico agudo ou subagudo;
- Hérnia de disco intervertebral aguda, com sinais neurológicos progressivos;
- Suspeita ou evidência de comprometimento vascular;
- Suspeição de compromisso da artéria vertebral;
- Má formação congênita diagnosticada;
- Síndrome de cauda equina aguda;
- Implante de lente ocular (no início do período pós-operatório);
- Glaucoma incontrolado;
- Neoplasma;
- Suspeita de comprometimento ósseo, tal como osteomielite, tuberculose óssea, etc. ou respectivo risco;

**Contraindicações absolutas a técnicas diretas, que, especificamente, envolvem força de reação ou**



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

**impulso aplicado no local. -----**

- Técnica específica no local da fixação interna cirúrgica da articulação;
- Comprometimento da perfusão da medula óssea, estabilidade da junta, que pode ocorrer focalmente em neoplasma, doença metastática, artrite supurativa, artrite séptica, doenças reumatóides, ostiomielite, tuberculose óssea, etc.;
- Fratura aguda;
- Hematoma ou abscesso intramuscular ou ósseo.

**Contraindicações relativas a técnicas diretas, que, especificamente, envolvem força de reação ou impulso aplicado ao local -----**

- Hérnia discal;
- Ligamentos distendidos no local;
- Lesão do pescoço aguda por aceleração-desaceleração.

**3.2 Contraindicações a técnicas indiretas, fluido, equilíbrio e com base no reflexo -----**

Técnicas indiretas, fluido, equilíbrio ou com base no reflexo podem ser aplicadas, especificamente, a uma junta, ou, inespecificamente, a uma área maior



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

do corpo. Estas técnicas não envolvem barreira restritiva. Podem incluir carga de tecido mole e fascial ou pressões de descarga, hidráulica, fases de respiração e ajustes cranianos ou posturais, como parte da aplicação da técnica. Contraindicações relativas a técnicas indiretas usualmente dizem respeito a perfil do problema clínico-temporal. -----

**Contraindicações absolutas a técnicas indiretas, fluido, equilíbrio ou com base no reflexo, aplicadas no local -----**

- Hidrocéfalo agudo, sem o exame médico completo;
- Hemorragia cerebral aguda;
- Acidente vascular intracerebral agudo;
- Má formação arterio-venosa cerebral;
- Aneurisma cerebral;
- Suspeita de peritonite aguda;
- Apendicite aguda ou outra doença visceral, com suspeita de vazamento ou ruptura;
- Traumatismo crânio encefálico recente. -----

**Contraindicações relativas a qualquer técnica indireta, fluido, equilíbrio ou com base no reflexo aplicada a um local -----**



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

- Doenças metastáticas;
- Neoplasma;
- Traumatismo crânio encefálico.

**Referências**

1. Gevitz B. The DOs: Medicina Osteopática na América, segunda edição. Baltimore, Imprensa da Johns Hopkins University, 2004.
2. Trowbridge C. Andrew Taylor Still 1828-1917, primeira edição, Kirksville, MO: Imprensa da Universidade de Thomas Jefferson, 1991.
3. World Osteopathic Health Organization. Glossário osteopático ([www.woho.org](http://www.woho.org) accessed 19 de abril de 2008).
4. American Association of Colleges of Osteopathic Medicine. Glossário da Terminologia Osteopática (<http://www.aacom.org> revisado em 2002). -----
5. Hruby RJ. Modelos de Patofisiologia: auxílios à seleção de técnicas manipulativas. American Academy of Osteopathy Journal, 1991, (3):8-10.
6. Rimmer KP, Ford GT, Whitelaw WA. Interação entre controle postural e respiratório dos músculos intercostais. Revista de Fisiologia Aplicada, 1995, 79(5):1556-151.



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

7. Norré ME. Efeito da extensão da cabeça em fotografia estática. Anais de Otologia, Rinologia e Laringologia, 1995, 104 (7):570-573.
8. Degenhardt BF, Kuchera ML. Atualização sobre conceitos médicos osteopáticos e o sistema linfático. Revista da Associação Osteopática Americana, 1996, 96 (2): 97-100.
9. Donner J. Nocicepção e o sistema neuroendócrino-imune. Em Willard FH, Patterson M, edições Nocicepção e a conexão neuroendócrina-imune: Procedimentos de 1992 da Academia de Osteopatia no Simpósio Internacional, Indianapolis, Academia Americana de Osteopatia, 1992:260-273.
10. Emrich HM, Milão MJ. Reação de Estresse e sistemas endorfinérgicos. Revista da Pesquisa Psicossomática, 1982, 26(2):101-104.
11. Ganong W. A reação estresse - Um estudo geral e dinâmico, Prática Hospitalar, 1988, 22(6):155-158,161-1562,167.
12. Kiecolt-Glaser JK, Glaser R. Estresse e função imune. Em: Ader R, Felton DL, Cohen N, edições Psiconeuroimunologia, segunda edição, San Diego, Califórnia, Academic press, 1991:849-



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

895.

13. McEwen BS. Interações glucocorticoide-biogênica em relação à disposição de ânimo e comportamento. *Farmacologia Bioquímica*, 1987, 36 (11):1755-1763.
14. Van Buskirk RL. Reflexos nociceptivos e disfunção somática: modelo. *Revista da Associação Osteopática Americana*, 1990, 90 (9):792-794, 797-809.
15. Willard FH, Mokler DJ, Morgane PJ. Sistema Neuroendócrino-imune e homeostasia. Em Ward RC, edição *Fundações para medicina osteopática*, primeira edição, Baltimore, William e Wilkins, 1997:107-135.
16. Winter DA et al. Mudanças do padrão de caminhar biomecânico do idoso sadio e em boa condição física, *Terapia Física*, 1990, 70 (6):340-347.

**Anexo: Conferência WHO sobre osteopatia, Milão, Itália, 26-28 de fevereiro de 2007: lista dos participantes**

#### **Participantes**

Dr. Peter B Ajluni, Presidente Eleito, Associação Osteopática Americana, Chicago, Illinois, Estados Unidos da America.



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Senhor Peter Arhin, Diretoria da Medicina Tradicional e Alternativa, Ministério da Saúde, Accra, Ghana.

Dra. Iracema de Almeida Benevides, Consulente Conselheira Médica, critério nacional de práticas Integrativas e Complementares, Ministério da Saúde, Brasília, DF., Brasil.

Dr. Boyd Buser, Deão e Vice-Presidente, Serviços de Saúde (interino), UNECOM, Biddeford, Maine, Estados Unidos da América (Co-Relator).

Dra. Jane E. Carreiro, Professora-Adjunta e Presidente, Departamento de Medicina Manipulativa Osteopática, Faculdade de Medicina Osteopática, Universidade de New England, Biddeford, Maine, Estados Unidos da América (Co-Reatora).

Senhor **Nigel Clarke, Presidente, Conselho Osteopático Geral, Londres, Reino Unido.**

Senhor Etienne Cloet, Diretor, Faculdade de Sutherland, Heuvelland, Bélgica.

Dr. Saverio Colonna, Presidente, Associação de Médicos Osteopáticos, Pedosa, Itália.

Senhora Madeleine Craggs, Executiva Chefe e Oficial de Registros, Conselho Osteopático Geral, Londres, Reino Unido.

Senhor John Crosby, Diretor-Executivo, Associação

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010

Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517

<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [aloyسيومoraes@terra.com.br](mailto:aloyسيومoraes@terra.com.br)



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Osteopática Americana, Chicago, Illinois, Estados Unidos da América.

Senhor Vince Cullen, Chefe do Conselho de Desenvolvimento Osteopático Geral, Londres, Reino Unido.

Dr. Kilian Dräger, Presidente, Sociedade dos Médicos Osteopáticos, Hamburgo, Alemanha.

Dr. Raimund, Engel, Fórum para a Regularização Osteopática na Europa (FORE), a/c Wiener Schule für Osteopathie, Viena, Áustria.

Professor Ferruccio Ferrario, Deão, Faculdade de Medicina e Cirurgia, Universidade do Estado de Milão, Milão, Itália.

Dr. Armand Gersanois, Presidente, Federação Europeia de Osteopatas, Strasburg, França.

Dr. Léon Ranaivo-Harimanana, Chefe, Departamento de Ensaio Clínico no Centro Nacional de Aplicação das Pesquisas Farmacêuticas, Antananarivo, Madagascar.

Dra. Mona M. Hejres, Oficial de Registros de Educação Médica, Departamento de Licenciado e Registro, Ministério da Saúde Manama, Reino de Bahrain.

Dr. Augusto Henriques, Representante de Osteopatia, Comissão Interministerial Portuguesa



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Oficial para o Estudo e Finalidades Regulatórias da Osteopatia, Oledo, Portugal.

Dr. Kenneth H. Johnson, Deão Adjunto Interino, Assuntos Clínicos, Universidade de New England, Faculdade de Medicina Osteopática, Biddeford, Maine, Estados Unidos da América.

Dr. Alfonso Mandara, Diretor, High Institute of Osteopathy, Milão, Itália.

Senhora Linda L. Mascheri, DiRetora, Divisão do Governo do Estado e Assuntos internacionais, Associação Osteopática Americana, Chicago, Illinois, Estados Unidos da América.

Professor Emilio Minelli, Centro de Colaboração da WHO para a Medicina Tradicional, Centro de Pesquisa em Bioclimatologia, Biotecnologias e Medicina Natural, Universidade do Estado em Milão, Milão, Itália.

Dr. Dmitry Mokhov, Presidente, Registro de Osteopatas da Rússia, Saint-Petersburg, Federação Russa.

Senhora Marianne Montmartin, Comitê de Assuntos internacionais, Registro dos Osteopatas da França, Merignac, França.

Dr. Mahmoud Mosaddegh, Deão, Medicina Tradicional e Centro de Pesquisas de Matéria Médica, Shahid



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Beheshti Universidade de Ciências Médicas, Teerã  
República Islâmica do Iran.

Dr. Michael Mulholland-Licht, Presidente da  
Organização da Saúde Osteopática Mundial,  
Balgowlah, Austrália.

Dr. Ray Myers, Chefe, Disciplina de Osteopatia  
Escola de Ciências da Saúde, Portfolio de  
Engenharia da Ciência e Tecnologia, RMIT  
Universidade, Victoria, Austrália [Co-Presidente].

Dr. Reza Nassiri, Professor e Presidente,  
Departamento de Farmacologia Clínica, Diretor de  
Assuntos Internacionais, Faculdade de Medicina  
Osteopática de Lake Erie, Erie, Pensilvânia,  
Estados Unidos da América.

Dra. Susanne Nordling, Presidente, Comitê Nórdico  
de Cooperação para a Medicina Não-Convencional,  
Comitê para a Medicina Alternativa, Sollentuna,  
S-191, Suécia [Co-Presidente].

Dr. Vegard Nore, Conselheiro Sênior, Diretoria  
Norueguesa para a Saúde, Assuntos Sociais,  
Departamento para os Serviços de Saúde da  
Comunidade, Oslo, Noruega.

Senhora Emma-jane Roberts, Rivonia, Geautang,  
África do Sul.

Professor Umberto Solimene, Diretor, Centro de

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010

Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517

<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [aloyiomoraes@terra.com.br](mailto:aloyiomoraes@terra.com.br)



## **ALOYSIO DE MORAES**

**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO  
IDIOMA INGLÊS**

**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e  
Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**

Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

### **TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Colaboração WHO para a Medicina Tradicional,  
Centro de Pesquisa em Bioclimatologia,  
Biotecnologias e Medicina Natural, Universidade do  
Estado de Milão, Milão, Itália.

Dr. Cliven Standen, Chefe Adjunto, Escola de Saúde  
e Estudos da Comunidade, Unitec, Auckland, Nova  
Zelândia.

Dra. Olga Steggerda, Membro, Registro Russo de  
Osteopatas, Riga, Latvia.

Senhor Philippe Sterlingot, Presidente, Sindicato  
Francês dos Osteopatas, Nantes, França.

Dr. Yong-Jun Wang, Diretor, Departamento de  
Ortopedia, Longhua Hospital, Universidade de  
Shanghai de Medicina Chinesa tradicional,  
Shanghai, China.

Senhor Michael Watson, Chefe Executivo,  
Associação Osteopática Britânica, Luton, Reino  
Unido.

Dr. Ingunn Backe Wennberg, Presidente, Faculdade  
Osteopática da Noruega, Drammen, Noruega.

Dra. Monica Wong Man-ha, Diretora do Departamento  
de Saúde e Medicina, Departamento de Saúde,  
Wanchai, Hong Kong SAR, China.

#### **Secretaria Local**

Rua Xavier da Silveira, 80 Apto 802 - Copacabana - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP: 22061-010  
Tels: (21) 2256-0375 - (21) 2549-9590 - Fax: (21) 2547-9517  
<http://www.atprio.com.br/alloysio> - e-mail: [alloysiomoraes@terra.com.br](mailto:alloysiomoraes@terra.com.br)



**ALOYSIO DE MORAES**  
**TRADUTOR PÚBLICO E INTÉRPRETE COMERCIAL JURAMENTADO**  
**IDIOMA INGLÊS**  
**Membro da Associação dos Tradutores Públicos e**  
**Intérpretes Comerciais, Juramentados, no Estado do Rio de Janeiro**  
Bacharel em Ciências Jurídicas pela Faculdade Federal do Rio de Janeiro

**TRADUÇÃO Nº 73386A10**

Dr. Simon Andrew Duncan, Presidente, União Osteopática Europeia, Biella, Itália.

**Secretaria WHO**

Dr. Samvel Azatyan, Funcionário Técnico, Departamento de Cooperação Técnica para Drogas Essenciais e Medicina Tradicional, Organização Mundial da Saúde, Genebra, Suíça.

Dr. Xiaorui Zhang, Coordenador, Medicina Tradicional, Departamento de Cooperação Técnica para Drogas Essenciais e Medicina Tradicional, Organização Mundial da Saúde.

**NADA MAIS CONTINHA O DOCUMENTO, DO QUE DOU FÉ. -----**  
**POR TRADUÇÃO CONFORME. -----**

Rio de Janeiro, 02 de dezembro de 2010.

Emolumentos: R\$ - 15 dias úteis.

*Aloysio de Moraes*  
Tradutor Público e  
Intérprete Comercial  
CPF 006.474.897-91 - ISS 55301400  
INPS 17.902.21505/04